

**2000 – 2008**

**ATO DE CRIAÇÃO DO CAE DA SEDUC/RN**

**DEC. ESTADUAL nº. 15148  
PUBLICADO EM 18/10/2000**

**ANA CRISTINA DE MEDEIROS ARAUJO – REP. SOCIEDADE CIVIL  
IDENTE DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR D**

**EM NO DIA 13/12/2000**

**RESIDENTE: Rep. Poder Executivo**

## **APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO.**

Alimentação escolar na SEDUC/RN é escolarizada. O  
amostragem, analisou alguns processos de prestação  
tas para aprovação e avaliou o cardápio oferecido  
colas.

visitas a algumas escolas para avaliação das condições  
armazenamento dos gêneros alimentícios e condições  
higienicas.

teve destituição de alguns membros titulares por aus  
reuniões e aos trabalhos.

**E NO DIA 25/09/2002**

**RESIDENTE – Rep. do Poder Executivo**

**uniões bimestrais**

visitas as escolas para avaliação rápida das condições de armazenamento dos gêneros alimentícios e condições higiênicas e análise das prestações de contas. O objetivo era atingir 100 por nº de escolas.

houve problemas para as viagens ao interior devido a falta de transporte e/ou pou

**ATAO 2004-2006**

**SE DIA 08/11/2004**

**RESIDENTE – Representante dos Pais**

**MADE DIFERENÇA NESTA GESTÃO: os conselheiros participaram de capacitações promovidas pelo FNDE e outros órgãos como o FOME ZERO e TCU.**

**Revisão do Regimento interno, atualizando conforme Resolução 38/2004-FNDE.**

**conseguimos uma sala própria para o CAE, onde fazemos reuniões. Temos armário, computador e telefone.**

**temos um check-list bem detalhado que orienta a comissão e facilita o relatório final de viagem.**

# Continuação

...itas as DRAE's para discutir os maiores problemas e discutir com as escolas para avaliação do armazenamento dos gêneros alimentícios e condições higiênicas e analisar as prestações de contas.

...vido as CAPACITAÇÕES e entendimento do seu real papel, os conselheiros demoram mais tempo na escola. Enquanto aguardamos a análise da situação da alimentação escolar, outros trabalhos envolvendo com alunos, professores e diretores sobre a importância do cumprimento da lei e os direitos garantidos. Analisa a prestação de contas.

...ave dificuldade de cumprir a agenda das viagens devido a problemas com o transporte da SEDUC/RN e pagamento

**ASSE NO DIA 21/12/2008**

**RESIDENTE – Representante da Sociedade Civil**

**Reuniões mensais**

**Revisão e aprovação do Regimento interno conforme Resolução 06-FNDE. A partir do próximo mandato serão 14 membros, o que garantirá uma maior eficácia dos trabalhos na gestão, permitindo mais membros para cumprir as atribuições do CAE.**

**Continuamos com visitas às DRAE's e as escolas para avaliação das condições de armazenamento dos gêneros alimentícios, verificações higiênicas e análise das prestações de contas .**

**Enfrentamos dificuldade de cumprir a agenda das viagens devido aos problemas com o transporte da SEDUC/RN e falta de tempo dos conselheiros, o que sobrecarrega os que conseguem comparecer, sendo necessário garantir um tempo maior para cumprimento**



alta de tempo da maioria dos conselheiros, que mesmo  
idos de toda boa vontade para cumprir suas atribuições  
ssível de cumprir totalmente, pois existem seiscen  
elecimentos estaduais para supervisão  
antamente. A maioria fica no interior do estado.

ta de compromisso de alguns conselheiros que N  
onibilizam um tempo a mais na agenda, talvez por n  
nder a importância do controle social e outros motivos.

ta de disponibilidade de transporte, pois várias visi  
dadas foram desmarcadas ou saíram atrasadas, pelo fato  
reservado estar ocupado ou quebrado.

co combustível disponível para as viagens.

recursos financeiros limitados do SEDUC/PN e demora

nça intensa para que o estado do RN de a contrapartida para a compra de alimentos e que a SEDUC RN faça concurso público para nutricionistas.

natura e divulgação do abaixo assinado em prol da assinatura

## 008 – ENSINO MÉDIO

o de e-mails para os 81 senadores solicitando a aprovação deste projeto em regime de urgência.

itação em todas as instâncias possíveis para que seja implementado o projeto piloto intitulado “Alimentação escolar em qualidade”, onde quinze bolsistas do curso de nutrição da UFRN atuarão em sessentas escolas da capital.

amos melhoria na infra-estrutura e condições de trabalho dos professores, pois reconhecemos a importância da orientação legislativa e cumprimento da legislação, que eles fazem em defesa da alimentação saudável.

do Direito Humano à alimentação e ao direito

participamos de capacitações diversas. Alguns conselheiros fizeram além das capacitações promovidas pelo FIC, também fizeram cursos a distância sobre controle social, democracia participativa, ética no serviço público, entre outros. Reforçamos a importância dessas capacitações, entendemos que os conselheiros capacitados ficam atualizados e conscientes de que são os legítimos representantes da comunidade para fazer o controle social do programa.

Imprimos as atribuições não só fiscalizando, mas também conselheiros no sentido de orientar os alunos, professores e gestores. Desta forma quando aparece um “problema”, entramos em ação buscando a solução imediata com a direção da escola e a SEDUC/RN. Recebemos denúncias de fontes varia-

deiras, liquidificadores e já existe um compromisso de reformar os depósitos e cozinhas. As DRAE's vão receber carros novos.

AE tem participado de algumas capacitações promovidas pela Direção de merenda/SUASE, onde as merendeiras aprendem as boas práticas de manipulação, usando avental/touca, execução de cardápio, organização da cozinha e depósito, saúde, entre outros. Estas capacitações são bem aceitas e muito apreciadas, pela valorização do trabalho. Já distribuí para as direções das escolas várias fichas para fazer o controle de estoque dos gêneros alimentícios, saúde dos manipuladores, organização de fogões, geladeiras, freezers, caixas d'água e de gordura, e o "Manual de Boas Práticas". Por isso cobramos dos diretores e merendeiras o cumprimento dos deveres.

Participamos de reuniões com os diretores das escolas e das Direções Municipais de Alimentação Escolar e conforme a legislação da legislação sobre uma gestão eficiente e eficaz quanto ao atendimento, aquisição e armazenamento de gêneros alimentícios.

existem diretores conscientes sobre a importância dos rótulos e a prestação de contas afixados em locais acessíveis, facilitando a transparência quanto ao uso correto do dinheiro público, como também sobre a segurança alimentar e a necessidade do uso de alimentos de boa qualidade. Preferimos a carne moída congelada pela carne moída refrigerada.

Para solucionar os problemas detectados marcamos parceria com a Promotoria de Educação, CGU, TCU e o próprio município.

Em nossas visitas as escolas alertamos sobre as doenças atuais e doenças tais como: obesidade, hipertensão, colesterol alto e diabetes. Controlamos a quantidade de óleo, açúcar e sal usado na alimentação.

ocupados em dar conhecimento à sociedade sobre a atuação do CAE. Além disso, participamos de reuniões e debates sobre o tema “alimentos saudáveis”, entrevistas no jornal, rádio e TV e até apresentamos um trabalho sobre o CAE e o controle social numa audiência pública sobre o direito à alimentação adequada.

Para reforçar o nosso trabalho atuamos em parceria com o TCU, a Secretaria Estadual de Educação e com a Secretaria Estadual de Educação do Proter, com o propósito de garantir o direito a alimentação escolar dos alunos matriculados na rede pública.

Atuamos também como parceiros do Ministério Público na Campanha “O que você faz com a Corrupção”.

Longo dos anos o CAE estadual tem tido o reconhecimento e o apoio da sociedade, tais como comunidade escolar, imprensa, Ministério Público, CGU e demais envolvidos no controle social.

**CONCEITO**

construção coletiva é um aprendizado que toma tempo, vontade, que avança lentamente e tem momentos de recuos, mas é o primeiro passo para possibilitar cada vez mais atores da sociedade para decidir sobre que sociedade vamos construir. É um processo de aprofundamento da democracia e transformação de nossa cultura política.” Lizandra Serafim

Quando alguém evolui, evolui tudo que está a sua volta”. Paulo coelho

sociedade em geral que confia e reconhece a atuação  
trabalho desenvolvido pelo CAE.

FNDE que tem este trabalho comprometido e acredita  
empenho de todos nós conselheiros.

os parceiros como TCU e CGU que nos dão “reforço” para  
continuemos em frente sem medo e de cabeça erguida.

os técnicos e gestores da SEDUC/RN que são abertos que  
fazemos melhora na atuação, em prol dos alunos.

Dr. Miranda – primeiro presidente do CAE que falava sobre  
importância do controle social e da liberdade para uma atuação  
qualidade.

os conselheiros comprometidos que sabem o que  
precisamos ter amor para acreditar que fazemos uma grande  
diferença na mudança do nosso país.